



## **A PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS ACERCA DO P.N.E., COM RELAÇÃO AO P.M.E. E O P.E.E.**

Kelly Correia da Silva <sup>1</sup>  
Marcelo Mello Barbosa <sup>2</sup>  
Maria Ednalva Barbosa <sup>3</sup>  
Viviane Rodrigues Machado <sup>4</sup>

**Resumo:** Este documento apresenta os resultados de uma pesquisa de campo feita em 4 escolas do município de Anápolis, sendo elas 3 municipais e 1 estadual, onde foram aplicados questionários contendo 8 perguntas objetivas e subjetivas. O presente trabalho será utilizado para nota na disciplina de Política Educacional Brasileira, do sexto período do curso de pedagogia. Tendo como intenção, o questionário aplicado, buscou fazer um levantamento sobre como é a percepção dos gestores da rede pública sobre o PNE (Plano Nacional de Educação.) fazendo relação do PNE com o PME (Plano Municipal de Educação.) e o PEE (Plano Estadual de Educação.). Não foi possível maior sucesso na aplicação do questionário, devido à falta de horário disponível por parte dos gestores, além de em alguns casos, a pesquisa esbarrar no desinteresse por parte dos mesmos. Por meio da pesquisa foi possível observar o nível de interesse e conhecimento dos gestores da rede e, enfim, o que reflete em como as escolas públicas estão sendo geridas atualmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Percepção; Gestores; Plano Nacional de Educação; Plano Municipal de Educação; Plano Nacional de Educação.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi utilizado como nota para segunda e terceira V.A. da disciplina de Política Educacional Brasileira, do 6º período do curso de pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, abordando o Plano Nacional de Educação, Plano Municipal de Educação e Plano Estadual de Educação.

Analisamos a percepção dos gestores com relação ao PNE; PME; PEE, e a boa compreensão dos gestores da rede sobre os passos de como anda a educação nacional, e de como os planos refletem na qualidade da educação ofertada aos alunos.

Diante do desinteresse de alguns gestores, nos vimos obrigadas a procurar outras instituições, sendo assim, os resultados aqui presente levam em conta tanto as respostas que tivemos, como as que não tivemos acesso, considerando para esses, a falta de tempo que é compreensível, e também notoriamente o não conhecimento sobre o Plano Nacional de Educação, por meio dos evidentes comentários feitos durante a abordagem.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (correiadasilvakelly@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Mestre do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (profmarcelopedagogiapolitica@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (dinadoleblon@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (viviane.rodrigues.machado943@gmail.com).



Como resultado da pesquisa feita, observamos um certo desinteresse por parte de alguns poucos gestores, porém foi observado que de quatro, pelo menos três responderam ao questionário com objetividade e domínio do conteúdo abordado, demonstrando certo entendimento sobre o Plano Nacional e como vai o andamento das metas. Infelizmente, não conseguimos acompanhá-los enquanto respondiam ao questionário, porém podemos dizer que na abordagem inicial já conseguimos notar o grau de conhecimento e interesse individual de cada gestor, de forma a contribuir para o resultado eficaz da pesquisa, vê-se um alinhamento do que pudemos observar no primeiro contato, com as respostas que recebemos.

### **METODOLOGIA / PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

As metodologias utilizadas foram de abordagem fenomenológica, e de procedimento, o tipo de pesquisa usada foi a básica, qualitativa, descritiva com levantamento de campo, utilizando a técnica de questionário.

O questionário foi formulado, contendo oito questões, sendo elas, três objetivas, e cinco subjetivas, direcionadas a gestores da rede pública municipal e estadual, na quantidade de três municipais e uma estadual, devida a falta de horário disponível o questionário que inicialmente deveria ocorrer em quantidade igual de escolas municipais e estaduais, foi reduzido a três municipais e uma estadual, foi respondido pelo gestor e entregue no dia seguinte, a intenção inicial era de que fosse respondido juntamente com as integrantes do grupo

Utilizamos questionário xerocopiado, entregue em cada instituição, foi respondido e assinado pelo gestor, individualmente.

O referido questionário foi elaborado após pesquisas realizadas no site do MEC, da Prefeitura Municipal de Anápolis e da Secretaria de Estado da Educação de Goiás e com auxílio de aulas expositivas da matéria de Políticas Educacionais Brasileiras.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a pesquisa, tivemos o seguinte resultado: mais da metade das gestoras participantes, demonstraram grande entendimento do Plano Nacional e do andamento de suas metas, deixando assim, claro, o acompanhamento do andamento do Plano Nacional de Educação, conseguiram inclusive sugerir formas de se alcançar as metas ainda não



alcançadas, tendo em vista os problemas vividos por elas enquanto gestoras da rede pública.

Disseram também que o prazo de 10 anos seria suficiente, para sucesso das metas propostas, ajustando-se às políticas públicas mais eficazes, principalmente, segundo o questionário no que diz respeito ao financiamento da educação e na distribuição de recursos financeiros.

Assim, de forma unânime, acreditam que o tempo restante para o fim do prazo seria suficiente para alcançar as metas, mesmo que estando bem próximo do final do prazo, pois acreditam que, mais do que o tempo que é relativamente curto, as metas esbarram em problemas das Políticas Públicas direcionadas e eficazes na área da educação.

Atribuíram como diferenças entre o Plano Nacional e os Planos Municipais e Estaduais, a sua elaboração no âmbito nacional ocorre que são estabelecidas estratégias e metas para todo o território nacional, enquanto que os Planos Municipais e Estaduais são elaborados com base na realidade do estado, onde cada um estabelece metas e estratégias que estejam em acordo com o Plano Nacional, mas também atendam às especificidades de cada município e estado.

Quando questionadas sobre como se dá o apoio do Ministério da Educação, para os estados e municípios elaborarem seus planos, as respostas foram dadas de forma diferentes, porém, é notório a concordância no fato de ser necessário um apoio maior durante a elaboração do plano, três das participantes responderam que recebem apoio, tais como; cartilha, encontros regionais e fóruns de discussão do assunto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A percepção dos gestores que se dispuseram a nos presentear com sua colaboração na pesquisa foi muito boa, principalmente, ao notarmos um pensamento para além do que vivemos hoje, pensando no futuro e em resoluções para os problemas recentes, além de serem otimistas com relação às metas, de forma a nos levar a crer, que sua gestão é visionária, o que contribui para a qualidade da educação como um todo.

Por outro lado, devemos dizer que nem todos os gestores estão de fato tendo o conhecimento do andamento das metas para a educação brasileira, o que nos faz pensar, em como esses gestores, trabalhando na rede pública brasileira, podem ter



desconhecimento do plano nacional que já está em sua fase final? E sendo assim, em que eles contribuirão para o alcance das metas, se mesmo tendo conhecimento do que vem a ser PNE, não o consideram importante. Ao ponto de não se interessar em conhecer como andam as metas a serem alcançadas pelas escolas da rede pública.

## REFERÊNCIAS

ANÁPOLIS. **Lei Municipal, nº. 3.775, de 24 de junho de 2015.** Disponível em: <<http://www.leis.anapolis.go.gov.br:8104/leis/page/inicio.jsf>>. Acesso em: 01 nov. 2019

BRASIL. **Lei Federal nº.13.005, de 25 de junho de 2014.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 01 nov. 2019.

GOIÁS. **Lei Estadual, nº. 18.969, de 22 de julho de 2015.** Disponível em: <<https://site.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/PLANO-ESTADUAL-DE-EDUCA%C3%87%C3%83O-PEE-2015-2025-1.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.**24.ed.rev.e atual. São Paulo:Cortez,2016.